

EDH 
Em todo o lado!

WWW.AMNISTIA.PT

CHIMAMANDA DIXIT



IDADE RECOMENDADA:
A partir dos 16 anos



Nº DE PESSOAS:
Sem limites de participantes



PREPARAÇÃO: Nenhuma



TEMA / CAMPANHA:
Combate à discriminação



DURAÇÃO: 30 minutos



MATERIAIS:
Computador ou telemóvel com
acesso à internet

N.15

INTRODUÇÃO

As palavras contam, assim como as histórias contam. A história que temos de alguém pode influenciar e moldar as nossas decisões e ações.

A atividade propõe, através duma Ted Talk da escritora Chimamanda Ngozi Adichie, explorar os mecanismos por trás dos processos de discriminação.





PASSO-A-PASSO

1. Vai a www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story#t-39533
2. Assiste à Ted Talk 'O perigo da história única' de Chimamanda Ngozi Adichie. Podes seleccionar a língua das legendas no canto inferior direito, no balão de fala.
3. Explora, sozinha ou acompanhada, a ficha sobre a pirâmide do ódio disponível nos MATERIAIS ADICIONAIS.
4. Tenta lembrar-te qual foi a última vez nesta semana onde começaste a trepar a pirâmide, utilizando uma representação que tens de alguém. Não deve ser difícil pois, todas e todos nós o fazemos, várias vezes ao dia.
5. Se quiseres envia-nos as tuas reflexões sobre o vídeo e o modelo, por email para juventude@amnistia.pt ou para o número [935 210 188](tel:935210188) (chamadas, mensagens e WhatsApp).

PARA SABER MAIS

Podes saber mais sobre a escritora Chimamanda Ngozi Adichie em www.chimamanda.com. Quase todos os seus livros estão traduzidos em português.

Podes saber mais sobre a pirâmide do ódio em www.adl.org/sites/default/files/documents/pyramid-of-hate.pdf.

Podes saber mais sobre como a Amnistia Internacional combate a discriminação, e como podes juntar-te a nós, em www.amnistia.pt/tematica/discriminacao/.

CONTACTOS

Departamento de Juventude e EDH - Amnistia Internacional Portugal

juventude@amnistia.pt

935 210 188

 [facebook.com/amnistiapt](https://www.facebook.com/amnistiapt)

 www.amnistia.pt

 (+351) 21 386 16 64

 Rua dos Remolares, 7 - 2º 1200-370 Lisboa



MATERIAIS ADICIONAIS

COMPREENDER OS MECANISMOS DA DISCRIMINAÇÃO

Para começar a combater a discriminação, partindo das nossas próprias ações, é necessário compreender os seus mecanismos. De seguida é apresentada uma versão da pirâmide do ódio, um modelo que classifica diferentes níveis de comportamentos e atitudes discriminatórias, crescendo em complexidade de baixo para cima. Ou seja, crescem de um comportamento menor até atos que representam um ameaça maior.

Todas e todos nós temos representações de qualquer grupo da sociedade, de pessoas italianas, de pessoas de 14 anos, de loiras, de jogadores de andebol e de quem usa meias com as sandálias. Estas representações vêm do contexto onde estamos inseridos, das nossas experiências, da cultura que nos é transmitida e das referências que temos, vemos e lemos. Precisamos destas representações para compreender rapidamente o mundo à nossa volta.

O risco é quando utilizamos a nossa representação para generalizar, tornando assim uma representação como a única imagem duma categoria de pessoas, ou seja, um estereótipo. Quando esta representação é contrária à realidade, arranjamos desculpas e dizemos que a pessoa que está à nossa frente é uma exceção. Todos nós temos estereótipos.

A situação piora quando, a este estereótipo, associamos um juízo de valor, dizendo por exemplo que não é normal um homem chorar ou que o facto de um jovem frequentar a universidade é bom e imprescindível, subestimando qualquer outro percurso. Com este processo criamos um preconceito.

Até aqui, tudo isto acontece, várias vezes ao dia, só na nossa cabeça.

Este processo afeta outras pessoas quando agimos tendo por base o recém-criado preconceito.

Quando estas ações e decisões prejudicam os direitos humanos de outras pessoas estamos perante um processo de discriminação. Estas decisões podem incluir escolhas sobre a quem alugar a nossa casa, a quem dar um emprego, ou coisas mais simples como ao lado de quem nos sentamos no autocarro.

O último degrau desta versão da pirâmide do ódio apresenta a violência, quando a representação que temos de um grupo justifica a violência.

Importa referir que, muitas vezes, os processos de discriminação são fenómenos sociais complexos e interligados, mas é importante perceber que ninguém está livre dos preconceitos e todas e todos nós escalamos a pirâmide várias vezes ao dia. Uma maneira de combater este processo é estarmos conscientes dele e pensarmos duas vezes sobre estas questões.

